

Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **19 a 20/10/22** apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): subiu 5 cm, atingindo cota de **1037 cm**, em relação ao ano anterior está **79 cm** acima.

Rio Solimões (Manacapuru): desceu 13 cm, atingindo cota de **687 cm**.

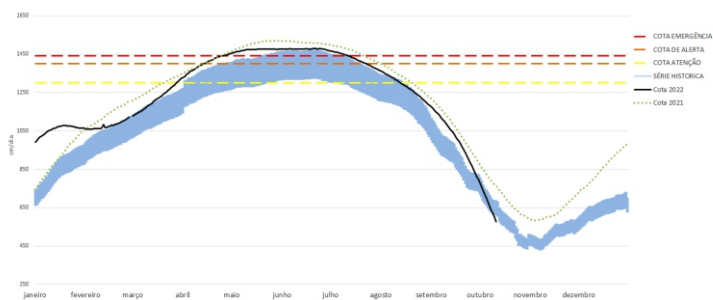
Rio Purus (Lábrea): não apresentou dados.

Rio Negro (Curicuriari): subiu 12 cm, atingindo cota de **847 cm**.

Rio Solimões (Tefé): subiu 6 cm, atingindo cota de **540 cm**, em relação ao ano anterior está **132 cm** acima.

Rio Solimões (Tabatinga): desceu 4 cm, atingindo cota de **146 cm**, em relação ao ano anterior está **184 cm** abaixo.

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS - ITACOATIARA
ESTÇÃO - 16030000

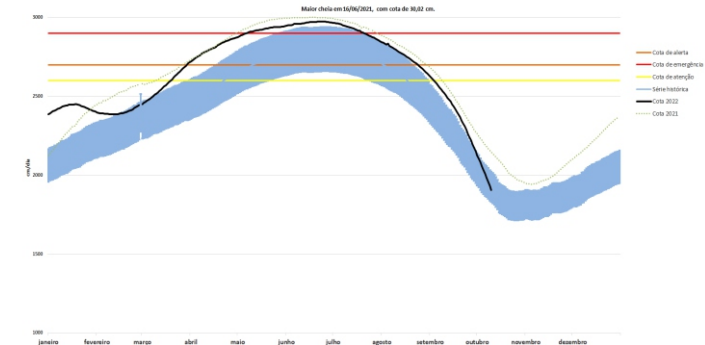


O Rio Amazonas em Itacoatiara **desceu 16 cm**, atingindo cota de **405 cm**, em relação ao ano anterior está **262 cm** abaixo.

Em 20 de outubro (**Cheia Histórica/2009**), o rio estava com **699 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **294 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**.

O **cotograma 1** mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS
ESTÇÃO - 14990000



O Rio Negro em Manaus **desceu 17 cm**, atingindo cota de **1685 cm**, em relação ao ano anterior (**Cheia Histórica/2021**) está **345 cm** abaixo.

O **cotograma 2** mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

Tabela 1: informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Outubro/2021		Cota Atual (cm) Outubro/2022		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		TER 19	QUA 20	QUA 19	QUI 20	2022	2021/2022	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	2045	2030	1702	1685	-17	-345	2600	2700	2900	1363	3002
	Curicuriari(SGC)	SL	SL	835	847	12	-	SR	SR	SR	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	316	330	150	146	-4	-184	SR	SR	SR	86	1382
	Tefé Estirão	413	408	534	540	6	132	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	SL	SL	700	687	-13	-	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	676	667	421	405	-16	-262	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	958	958	1032	1037	5	79	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	531	529	456	SL	-	-	SR	SR	SR	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	143	1731

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

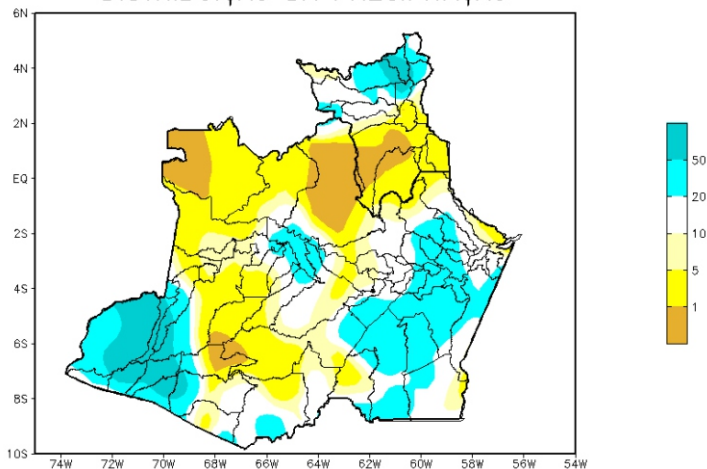


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 03/10/2022 a 09/10/2022

A climatologia da precipitação a partir do mês de outubro na região Amazônica apresenta os valores máximos de chuva orientados no sentido noroeste-sudeste da Amazônia, que compreende grande parte do Amazonas, sul do Pará e os estados do Acre, Rondônia, Mato Grosso e Tocantins. Os valores mínimos de chuva a partir deste mês, segundo a climatologia, encontram-se na porção norte e nordeste da Amazônia Legal, abrangendo o Amapá e o norte dos estados de Roraima, Pará e Maranhão.

Para o período de 03 a 09 de outubro de 2022 no Amazonas, acumulados abaixo de 01 mm (áreas em tom de amarelo mais intenso) ficaram restritos aos municípios de São Gabriel da Cachoeira, Santa Isabel do Rio Negro e Barcelos ao norte, e áreas setorializadas de Itamarati, Tapauá e Carauari. Registros acima de 50 mm (áreas em tom de azul intenso) foram observados ao sudoeste do estado.

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

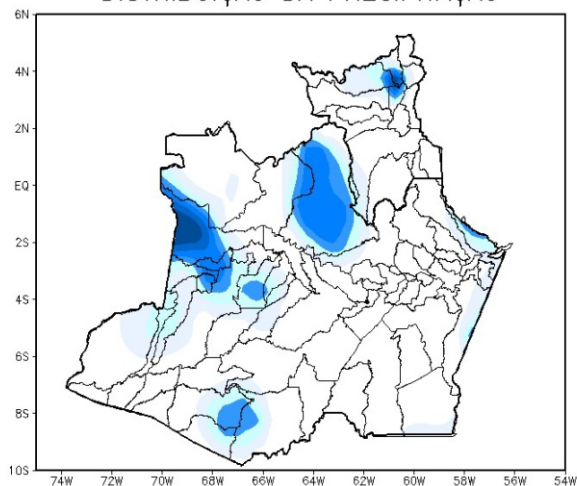


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 11/10/2022

A figura 3, mostra a distribuição de precipitação no dia 11 de outubro. Houveram índices maiores de 10 a 25 mm em porções distribuídas nas áreas a norte, oeste e sul do Estado do Amazonas; Nas demais regiões predominaram índices de 1 a 15 mm de precipitação.

Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)
during the period:

Mon, 10 OCT 2022 at 00Z -to- Tue, 18 OCT 2022 at 00Z

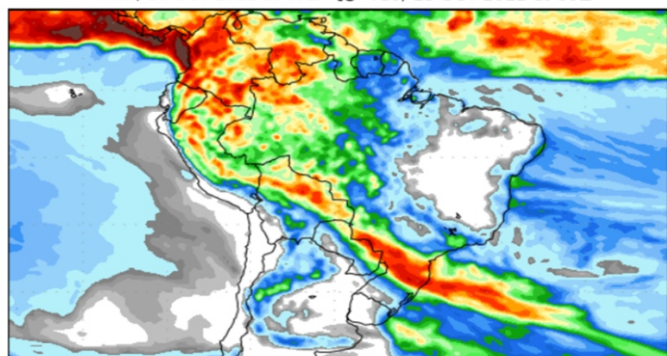


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período 10 a 18 de outubro de 2022 indica que os maiores volumes de precipitação poderão ocorrer sobre as faixas oeste de Roraima e centro-oeste do Amazonas, com acumulados superiores a 50 mm. Tais volumes de precipitação são favorecidos principalmente pelas incursões de sistemas frontais pelo Sudeste do país que, por sua vez, intensificam a convecção e a ocorrência de chuvas.